



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Sessão: 208.2.55.O

Hora: 15h24

Fase: OD  
Data: 29/08/2016

### Sumário

Artigo intitulado As políticas de esporte merecem medalha, de autoria do orador, sobre o sucesso dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e a importância das políticas públicas de apoio ao esporte, publicado no *Jornal Pequeno*.

### PRONUNCIAMENTO ENCAMINHADO À MESA PARA PUBLICAÇÃO

**O SR. RUBENS PEREIRA JÚNIOR** (PCdoB-MA. Pronunciamento encaminhado pelo orador.) - Sr. Presidente, nos termos do Regimento Interno e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este artigo de minha autoria, publicado no *Jornal Pequeno*.

### ARTIGO A QUE SE REFERE O ORADOR

As políticas de esporte merecem medalha

Os brasileiros entraram nesta semana com a autoestima renovada. O brilho dos nossos atletas e o sucesso na organização das Olimpíadas 2016 foram de tirar o chapéu. Realizamos o maior evento da humanidade com organização sem retoques e, mais ainda, colocando nosso brilho único de brasileiros no mundo - tanto na cerimônia de abertura quanto na de encerramento. Dentro das quadras, conquistamos a melhor posição brasileira no quadro de medalhas olímpicas.

A organização dos Jogos Olímpicos mostra que, juntos, na direção de um esforço comum, nós brasileiros somos capazes de realizar missões aparentemente impossíveis. Já no que se refere aos records esportivos, muito foi falado do poder de superação do brasileiro diante de condições adversas. E essa qualidade é real.

Mas um elemento central e invisível nessas conquistas foram as políticas públicas de apoio ao esporte. Dezesete medalhas que o Brasil

conquistou este ano foram de atletas patrocinados pelo Bolsa-Atleta, gerenciada pelo Ministério do Esporte. Em dez anos, completados em 2015, foram investidos mais de R\$ 600 milhões na Bolsa-Atleta, permitindo a cerca de 17 mil atletas se dedicarem aos treinamentos em alto nível. O Bolsa-Atleta, por exemplo, existe desde 2005 e foi criado pelo presidente Lula. Esse programa já é um bem nacional, que precisa ser valorizado e defendido por todos. Pela bolsa, o governo federal paga um salário mensal a atletas de alto rendimento. Isso permite que os beneficiários fiquem mais tranquilos para treinar e disputar os torneios. O resultado: medalhas, superação e satisfação para nós e para eles. A presidenta Dilma também contribuiu com esse esforço: além de manter a bolsa, em 2011 permitiu que o beneficiário tenha outros patrocínios ao mesmo tempo - de empresas privadas, por exemplo. E criou o Bolsa-Pódio.

Durante os governos Lula e Dilma, o meu partido, PC do B, teve participação muito importante na preparação dos jogos olímpicos e no sucesso das políticas públicas relacionadas ao esporte. O destaque das ações do Ministério do Esporte tem o dedo de Orlando Silva e Aldo Rebelo, que ocuparam essa pasta entre 2006 e 2015. Esses colegas de partido conduziram bem, por exemplo, os Jogos Pan-Americanos e os Jogos Parapan-Americanos, em 2007.

No governo federal, eles desenvolveram políticas que, hoje, podemos sentir na pele. É o caso do Programa Segundo Tempo, destinado a crianças em jovens, e presente em todas as regiões do Brasil. No Maranhão, o Segundo Tempo já existia, por emendas do então deputado Flávio Dino e tiveram incremento em seu governo.

E, no ano passado, o governador anunciou que os atletas maranhenses que recebiam o Bolsa-Atleta do governo federal, passariam a receber também o mesmo valor do governo estadual. Por meio dos Jogos Escolares Maranhenses (JEMs), o governo também investe no Estado. O evento estimula o surgimento de novos atletas, como Iziane, destaque da seleção brasileira de basquete.

Com o processo de impeachment em curso, várias políticas sociais de sucesso estão ameaçadas. Inclusive as de esporte, porque o ministro interino de Temer já anunciou a suspensão dos programas após as Olimpíadas. Como deputado e junto com o PC do B estarei atento a essas ameaças. Afinal, esporte é vida: importante para o desenvolvimento físico e mental de todos, assim como para evitar doenças. Sou parceiro do Bolsa-Atleta e das boas políticas do Ministério do Esporte. Parabéns aos nossos atletas e aos organizadores das Olimpíadas 2016 no Brasil! Era o que tinha a dizer.